Domingo, 05 de Outubro de 2025

Treino é treino, jogo é jogo

FRANCISNEY LIBERATO

O medo, geralmente, é ausência de conhecimento sobre algo. Para quem pretende fazer uma prova esperada, é necessário espantar o medo ganhando experiência, por meio da prática, na realização de provas reais.

No universo de estudos para concurso público, existem algumas pessoas com perfis perfeccionistas, que acabam por querer dominar todo o conteúdo das disciplinas. Nós sabemos que isso é quase impossível de ser concretizado.

Isso é um erro muito comum, que deve ser evitado, pois jamais teremos conhecimento de todos os assuntos em profundidade. Por mais que se esforce e estude bastante, ainda assim é pouco para ter a plena capacidade de dominar todas as disciplinas.

Creio que devemos renunciar a essa ânsia e necessidade de ser perfeito em tudo, pois o concurseiro que age dessa maneira encontra sérios problemas e dificuldades para superar as suas falhas e as não aprovações, gerando estresse, raiva, descontrole, nervosismo exagerado. Isso requer muito treino e uma busca incessante de tranquilidade, já que ninguém sabe de tudo.

Estudar em casa, na biblioteca ou em outro lugar, com tranquilidade e tempo de sobra, é uma realidade bem diferente do momento da realização de uma prova. Estudar é um treino constante e crescente e a pressão intelectual e emocional entre ambos é discrepante.

Por isso, no meio futebolístico, existe um adágio que diz: “treino é treino, jogo é jogo”. Pois treinar é mais tranquilo; já jogar é bem diferente, pois envolve pressão e cobrança de resultados.

No futebol ainda se diz: “o jogador está sem ritmo de jogo”, ou seja, o atleta não está sincronizado, não está no mesmo ritmo dos demais jogadores, assim, não basta treinar, é necessário jogar.

Ao buscar a aprovação em concursos públicos, não basta apenas ficar no treino, isto é, nos estudos. Deve-se jogar, fazer provas reais, para ganhar ritmo de jogo, similar aos enunciados dos bordões de futebol anteriormente citados.

Treinar é muito importante. Você deve estudar o máximo que puder, todavia, não deixe de fazer provas, para que você possa ganhar experiência, estratégia e ritmo.

Alguns concurseiros podem pensar que fazendo apenas simulados não precisarão fazer provas. Ledo engano: apesar de ser extremamente importante e essencial o simulado, ele não lhe retira da zona de conforto; e não lhe permite se acostumar com as imprevisibilidades. Ao fazer uma prova real, você treinará também todas as circunstâncias que porventura forem desfavoráveis e se adaptará a elas, sem contar que tornará o ambiente de provas uma coisa real, algo natural, eliminando as pressões sabotadoras.

Vamos imaginar que você esteja estudando para um concurso da área de fiscal: mesmo não estando preparado para o próximo certame, você deve fazer a prova para aprender a jogar e ganhar ritmo de jogo. E se a prova for de outra área, como, por exemplo, uma prova de analista administrativo, não há problemas, é melhor jogar, isto é, fazer a prova.

Mesmo que, por óbvio, você não consiga ser aprovado no certame, já que para tal não estava preparado ou era de outra área, o mais importante nesse aspecto é a busca da experiência de jogo. Por saber disso antecipadamente, é claro que você pode preparar a sua mente e a sua emoção para não ficar triste pelo provável não alcance de notas satisfatórias.

Treino é treino, jogo é jogo. Ganhe experiência, prática, ritmo de provas, uma vez que isso lhe ajudará a obter excelentes ganhos na carreira de concurseiro. Aparecendo oportunidades de provas, não hesite em fazer os testes.

Francisney Liberato é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência”, “A arte de ser feliz”, “Singularidade”, “Autocontrole”, “Fenomenal”, “Reinvente sua vida” e “Como passar em concursos – Vol. 1 e 2”, “Como falar em público com excelência”, “Legado”, “Liderança”, “Ansiedade”, “Mude sua vida em 50 dias Premium”, “Inteligência emocional” e “Manual do Concurseiro”.
www.francisney.com.br